

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO
DO MERCADO SUPERVISIONADO**

AGOSTO 2005

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2005.

Sobre o Relatório

O Relatório Mensal de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para o ano entre os principais ramos de seguros e produtos de previdência (PGBL e VGBL); III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

A entrada em vigor, no início de 2005, da nova legislação tributária para fundos de previdência (PGBL e VGBL) é a causa da retração nas vendas desses produtos. Entretanto, já verifica-se um impulso às vendas de VGBL nos últimos meses, como se verá mais adiante.

Na figura 1, observa-se que o faturamento de PGBL se retrai levando consigo o total da arrecadação de previdência no acumulado do ano (-4,6%), já que os Planos Tradicionais de Seguradoras e EAPP sem fins lucrativos não crescem significativamente, evoluindo conjuntamente em 5,3% contra queda de 13% do PGBL, que alcançou vendas de R\$ 1,8 bilhão em 2005 até junho contra contribuições totais de previdência de R\$ 3,6 bilhões.

O VGBL, seguro de vida com características previdenciárias, exhibe queda de 1,9% no período, com vendas de R\$ 4,4 bilhões, contra R\$ 4,5 bilhões no ano passado.

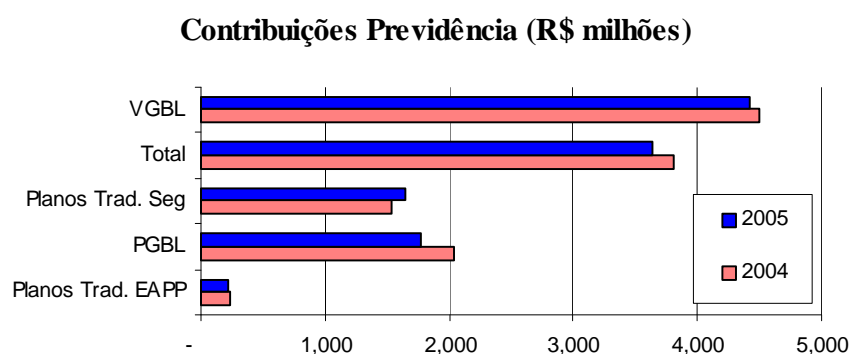


Figura 1

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2005 até junho contra o mesmo período do ano de 2004 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores se referem a junho de 2005 contra junho de 2004.

O VGBL, como já dissemos, tem apresentando recuperação nas vendas. O faturamento-mês, que esteve de março a maio entre os R\$700 milhões e R\$ 800 milhões, em junho atinge R\$950 milhões. Os resgates vêm subindo de patamar, estabilizando-se nos últimos meses em torno dos R\$ 400 milhões/mês. (figura 2)

O PGBL vem sustentando um faturamento pouco abaixo de R\$ 300 milhões / mês nos últimos meses. Comportamento não muito diferente do ano passado. Entretanto, os valores resgatados mudaram de patamar a partir do começo deste ano, situando-se entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões por mês, contra um nível inferior à R\$200 milhões/mês no ano passado. (figura 3)

No acumulado em 12 meses os prêmios de VGBL foram de R\$ 10,47 bilhões e os resgates de R\$ 4,04 bilhões. No PGBL esses valores são de R\$ 3,89 bilhões de contribuições e R\$ 2,67 bilhões de resgates.

Prêmios e Resgates de VGBL

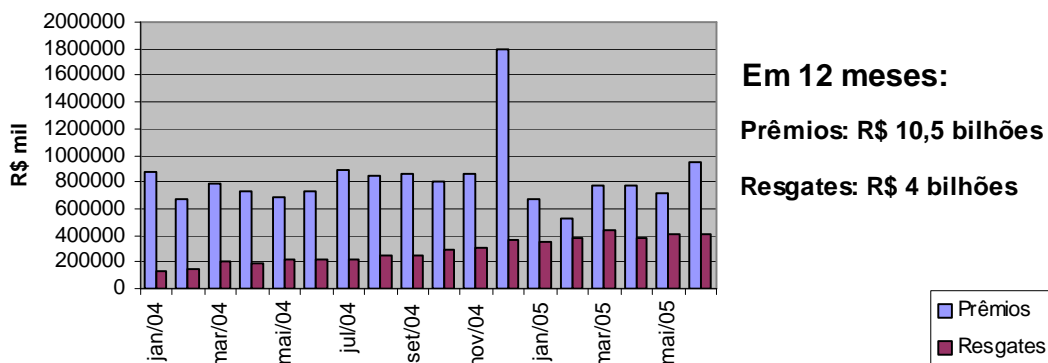


Figura 2

Contribuições e Resgates de PGBL

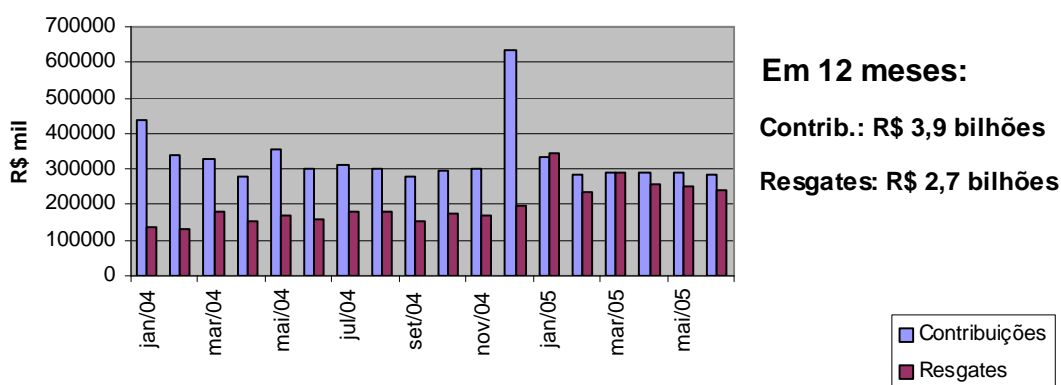


Figura 3

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram, em junho/05 o total de R\$ 66,7 bilhões, um crescimento de 29,3% em relação ao mesmo período de 2004, conforme se vê na figura 4.

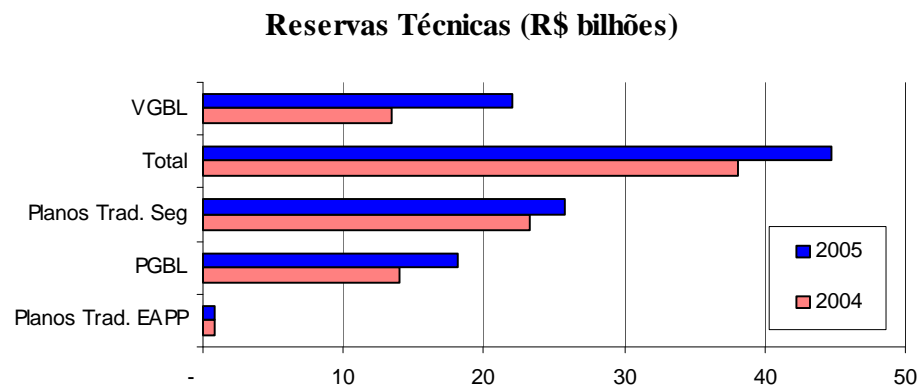


Figura 4

O número de participantes em planos de previdência se reduziu em junho/05, em função da queda dos participantes de PGBL, já que nos demais tipos de planos o número não sofreu mudança significativa.

No VGBL, apesar da queda de arrecadação em 2005, o número de participantes cresceu no comparativo anual e tem crescido nos últimos meses, ainda que a taxas reduzidas (figura5).

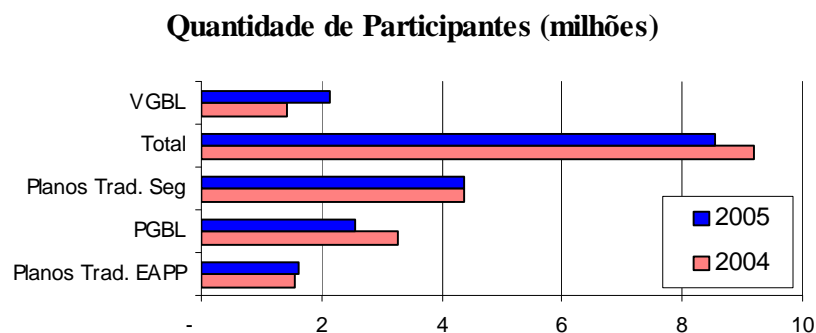


Figura 5

2. Capitalização

O mercado de capitalização vem demonstrando certa estabilidade nas suas vendas (+3%) e resgates nominais (-3,3%) (Figura 6 e 8). Quanto às reservas, há uma evolução de 13% entre junho/04 e junho/05 (de R\$ 8,7 bilhões para R\$ 9,8 bilhões), vide figura 7.

Prêmios e Resgates (R\$ mil)

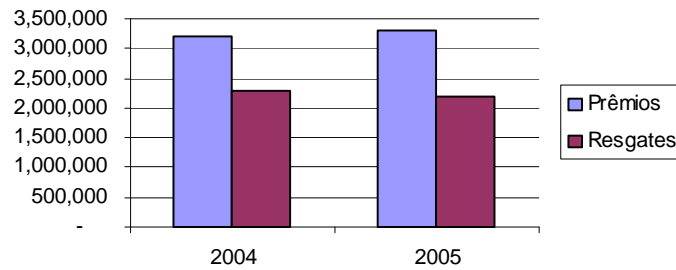


Figura 6

Reservas (R\$ mil)

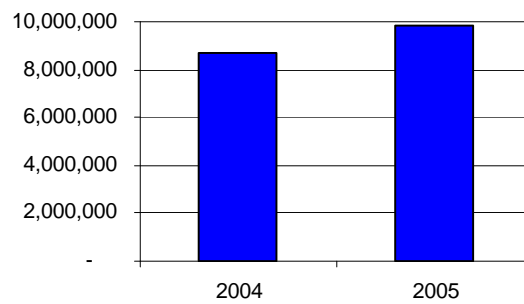


Figura 7

Capitalização Prêmios (R\$ mil)

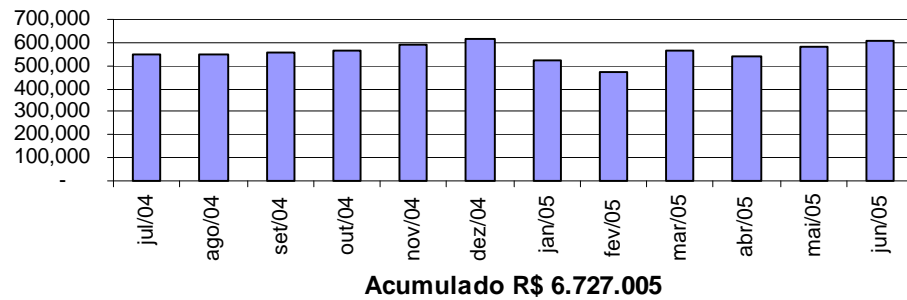


Figura 8

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 9, a seguir.

Ativos Garantidores de Capitalização

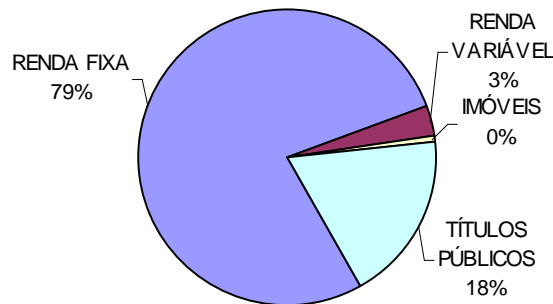


Figura 9

3. Seguros

A evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses é mostrada na figura 10.

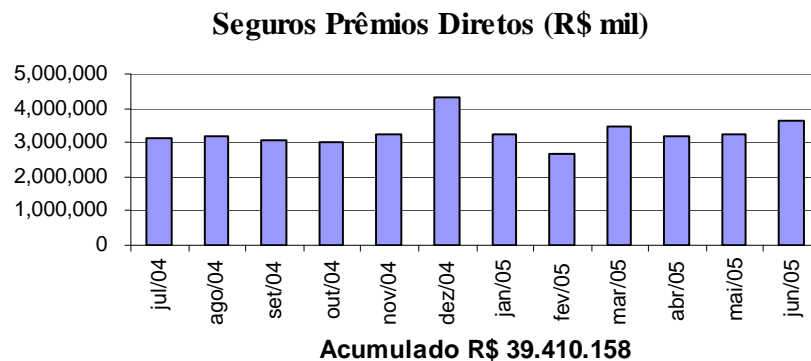


Figura 10

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em junho de 2005 é o apresentado na figura 11. Repara-se que o ramo Automóvel que chegou a perder a primeira posição para o VGBL no ano passado recuperou a dianteira com o aumento de seu faturamento e a queda do VGBL no começo do ano. A figura 14 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

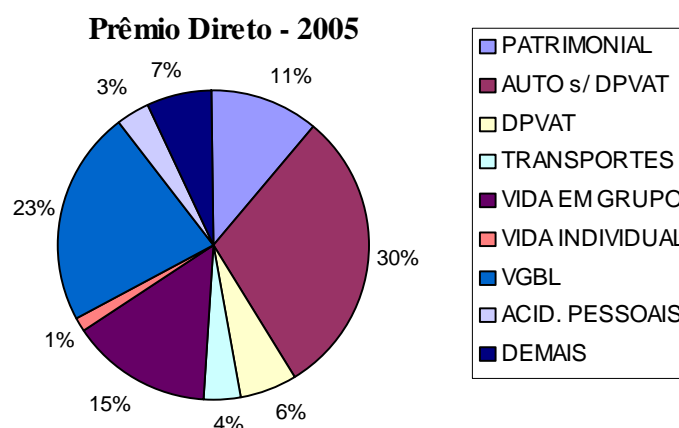


Figura 11

Dentre os ramos de faturamento médio, destacamos na tabela 1, abaixo, aqueles que tiveram um crescimento acima de 100% e faturaram mais que R\$ 50 milhões de janeiro a junho de 2005.

	Em R\$ milhões		
	Jan-Jun/05	Jan-Jun/04	Cresc.%
70 - Crédito Doméstico Risco P.F.	136	61	123%
77 - Prestamista	441	206	114%
94 - VGBL/VAGP/VRGP coletivo	160	50	222%

Tabela 1 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Dentre os 3 ramos assinalados, 2 estão ligados à recente expansão do crédito interno à pessoa física, que cresceu, de acordo com dados do BACEN, 34,3% no acumulado de janeiro a junho de 2005 contra o mesmo período de 2004.

O VGBL-coletivo tem apresentado forte expansão, mas ainda representa menos de 4% das vendas totais de VGBL.

Na figura 15, destacamos alguns dados contábeis do mercado agregado e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no glossário ao fim do Relatório). Verifica-se uma redução nos índices de custo, sejam administrativos, comerciais e de sinistros em relação à produção apurada comparativamente a 2004.

Observa-se que há um crescimento do mercado com aumento dos Prêmios Diretos e Ganhos e um aumento menor do Prêmio Retido, por conta dos resgates mais elevados este ano ocorridos em VGBL, que contabilmente impactam essa conta.

Nas figuras 12 e 13 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em junho/05.

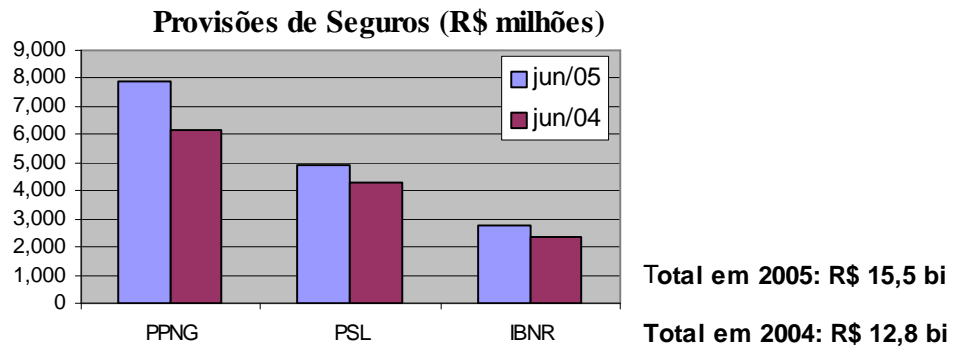


Figura 12

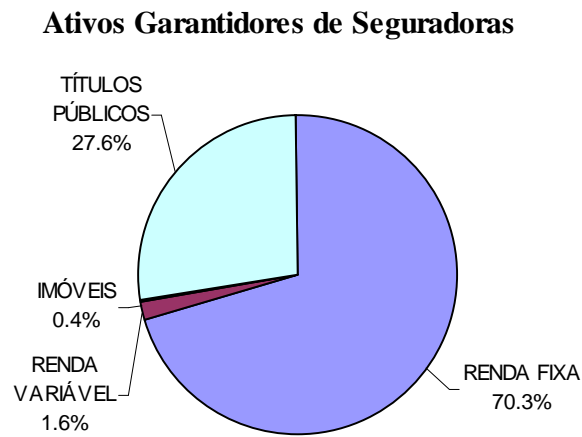


Figura 13

Figura 14
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro/Junho de 2004 e Janeiro/Junho de 2005
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2004				2005			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	1,812,181	1,001,602	455,185	45%	2,189,686	1,098,561	448,371	41%
AUTO s/ DPVAT	4,886,527	4,556,911	3,380,309	74%	5,786,446	5,363,056	3,736,496	70%
DPVAT	911,903	429,026	335,676	78%	1,161,205	554,832	400,366	72%
TRANSPORTES	691,590	602,297	280,993	47%	718,479	636,276	347,741	55%
VIDA EM GRUPO	2,526,185	2,438,404	1,318,078	54%	2,900,282	2,739,855	1,466,341	54%
VIDA INDIVIDUAL	219,833	112,038	55,059	49%	263,433	117,749	25,532	22%
VGBL	4,512,728	65,625	21,006	32%	4,414,951	78,797	95,165	121%
ACID. PESSOAIS	501,339	512,631	154,762	30%	631,572	595,893	174,529	29%
DEMAIS	1,510,261	631,814	316,789	50%	1,369,837	749,694	346,640	46%
TOTAL	17,572,548	10,350,349	6,317,857	61%	19,435,891	11,934,713	7,041,182	59%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

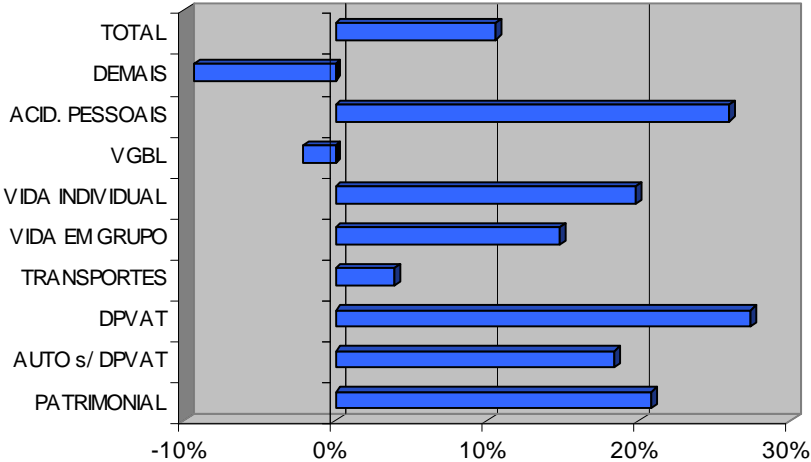
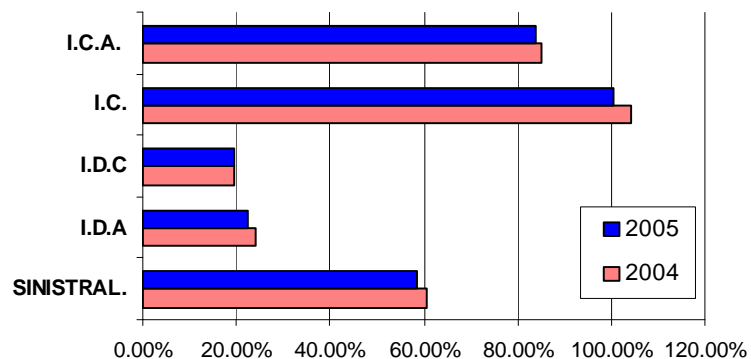


Figura 15
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro/Junho de 2004 e Janeiro/Junho de 2005
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2004	17,572,548	14,148,902	10,325,097	6,268,230	2,032,193	2,476,771	2,308,214
2005	19,435,891	14,842,684	11,933,710	6,998,765	2,317,033	2,668,111	2,375,090
Varição	10.6%	4.9%	15.6%	11.7%	14.0%	7.7%	2.9%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2004	60.71%	23.99%	19.68%	104.38%	85.31%
2005	58.65%	22.36%	19.42%	100.42%	83.75%
Varição	-2.06%	-1.63%	-0.27%	-3.96%	-1.56%

Indicadores



II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

O último Relatório de Mercado do Banco Central, do dia 5/8, exibe um panorama mais favorável em relação ao IPCA esperado para este ano: 5,5% contra 5,72% da expectativa de 4 semanas atrás, efeito principalmente da apreciação do câmbio nos últimos meses. O crescimento do PIB projetado pelo IPEA, em seu último Boletim de Conjuntura (junho/05) para 2005 é de 2,8%, distribuídos entre os trimestres da seguinte forma: 2,8% (1º Trim) 2,7% (2º Trim) 2,4% (3º Trim) 3,2% (4º Trim). Com base nessas premissas é que projetamos o faturamento dos prêmios de seguros abaixo.



2. Seguros

Atualizando nossas premissas de PIB e inflação, incorporando os resultados efetivos do segundo trimestre e reavaliando a expectativa para o VGBL nos próximos meses para um faturamento de R\$ 950 milhões/mês (R\$ 1,9 bilhão em dezembro) nossa projeção para o ano de 2005 se ampliou de R\$ 40,8 bilhões para R\$ 41,8 bilhões (R\$ 11,1 bilhões em VGBL e R\$ 30,8 bilhões nos ramos tradicionais), distribuídos entre ramos e trimestres da conforme consta da tabela 2.

Verifica-se que ampliamos nossa projeção para VGBL em R\$ 900 milhões (de R\$ 10,2 bilhões para R\$ 11,1 bilhões) e em R\$ 200 milhões para os ramos tradicionais, tendo em vista o crescimento bem acima do esperado no ramo Auto, derivado em boa parte ao crescimento das vendas de carros novos no varejo, que foi de 10% no período jan-jun/05 contra o mesmo período de 2004, segundo dados da FENABRAVE.

Em R\$

	Total	Auto	Vida (s/VGBL)	VGBL	Demais ramos
1trim05	9,414,055,285	2,744,515,563	1,313,306,093	1,968,625,906	3,387,607,723
2trim05	10,066,070,657	2,963,625,561	1,406,657,609	2,484,832,428	3,210,955,060
3trim05	10,591,367,341	2,840,193,087	1,579,957,122	2,850,000,000	3,321,217,132
4trim05	11,758,934,778	2,912,400,957	1,620,715,437	3,800,000,000	3,425,818,383
Tot2005	41,830,428,062	11,460,735,167	5,920,636,262	11,103,458,334	13,345,598,299

Tabela 2 –  Faturamento Projetado do Mercado  Faturamento Realizado do Mercado

3. Previdência

Estimamos os seguintes valores para o setor de previdência em seus diversos segmentos para o ano de 2005 como um todo.

Essa estimativa é reflexo da expectativa de manutenção dos patamares de vendas em PGBL e Planos Tradicionais de R\$300 milhões / mês, exceção para dezembro quando se espera que o faturamento dobre.

Em R\$ milhões

	Contribuições
PGBL	3.890
Planos Tradicionais	4.102
Total de previdência	7.992
+ VGBL	11.103
Total geral	19.095

Tabela 3 – Projeção para previdência

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (janeiro a junho/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-3.4%	-0.7%	-4.9%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	16.5%	17.3%	6.4%
Lucratividade Patrimonial	13.9%	16.2%	4.9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	61.1%	53.8%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	118.4%	163.5%	143.9%

Indicadores do Mercado (janeiro a junho/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-8.5%	-6.1%	-8.1%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	13.8%	17.0%	3.2%
Lucratividade Patrimonial	9.4%	11.1%	3.6%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	59.9%	67.7%	0.0%
Prêmio Retido / Patrimônio Líquido*	124.4%	117.0%	140.7%

Tabela 4 – Indicadores do mercado de seguros

*indicador anualizado multiplicando-se PR/PL * 12/6.

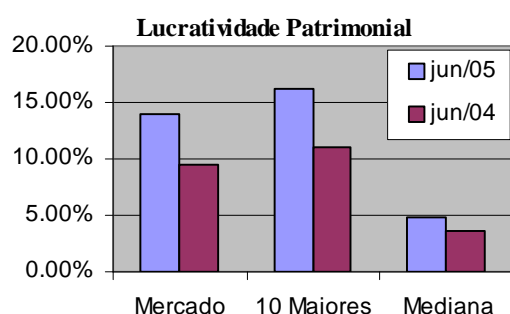


Figura 16

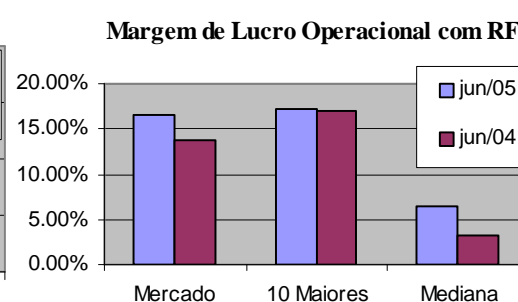


Figura 17

Conforme temos acompanhado nos últimos Relatórios, a margem operacional de seguros com e sem Resultado Financeiro têm melhorado no comparativo anual, o que tem contribuído para a melhoria na lucratividade patrimonial, juntamente com o aumento dos lucros oriundos de investimentos em controladas e coligadas. Esses lucros sobre o valor em participações foram

de 16,9% de janeiro a junho de 2005, contra 10,7% no mesmo período de 2004, **representando assim 2,9% dos 4,5% de incremento da lucratividade patrimonial de 2004 para 2005.**

Como os investimentos em coligadas e controladas se concentram nas maiores empresas, a mediana do mercado não sofre o efeito desses investimentos e assim a lucratividade não melhora na mesma intensidade.

Quanto à produção *versus* capacidade, representado pelo indicador de Prêmio Retido / PL anualizado, percebemos que o mercado encontra-se muito aquém da produção máxima regulamentar que é aproximadamente 5 vezes o PL, sendo que as maiores tem sobra ainda maior que a mediana do mercado.

2. Previdência

Indicadores do Mercado (janeiro a junho/2005)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	4.2%	-3.1%

Indicadores do Mercado (janeiro a junho/2004)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	-5.1%	-26.3%

Tabela 5 – Indicadores do mercado de previdência

A margem operacional de operações com previdência também melhorou muito, particularmente pelo grande provisionamento efetuado por grandes empresas no ano passado. Esse fato fez com que as operações de previdência contribuíssem negativamente para a lucratividade patrimonial das seguradoras do mercado em -0,87% do PL no ano passado. Em 2005, a previdência contribui diretamente para a lucratividade patrimonial do mercado em 0,59% do PL. Os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

Grosso modo, podemos estabelecer que 2/3 do aumento da lucratividade patrimonial do período compreendido entre junho de 2005 e junho de 2004 se deveu ao aumento nos resultados em empresas investidas; enquanto a melhora do resultado da previdência correspondeu a 1/6 desse aumento e outro 1/6 à melhoria das margens e crescimento do mercado.

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (janeiro a junho/2005)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	17%	39%	22%
Margem de lucro operacional com RF	116%	160%	112%
Lucratividade Patrimonial	18%	21%	10%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	19%	16%	0%

Indicadores do Mercado (janeiro a junho/2004)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	3%	19%	-24%
Margem de lucro operacional com RF	100%	144%	74%
Lucratividade Patrimonial	15%	20%	5%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	14%	13%	0%

Tabela 6 – Indicadores do mercado de capitalização

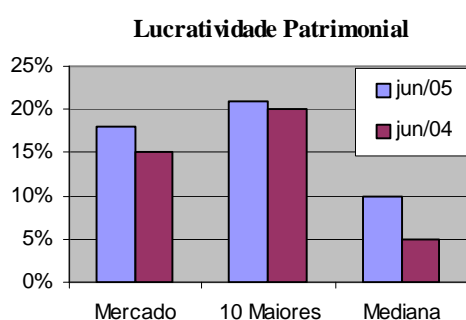


Figura 18

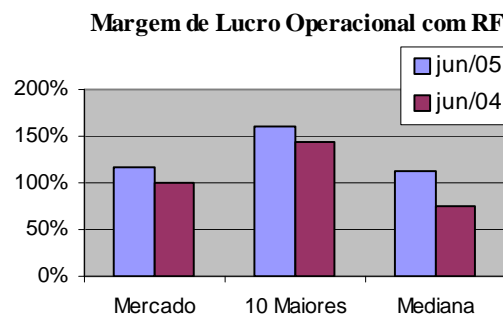


Figura 19

Assim como o mercado de seguros, a Capitalização também vem melhorando suas margens operacionais e conseqüentemente aumentando sua lucratividade patrimonial, auxiliada também pelos resultados de investimento em empresas participadas.

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira
 SUSEP/DECON/GEACO
 Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC
andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:*ICA (Índice Combinado Ampliado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos} + \text{Resultado Financeiro})$ *IC (Índice Combinado)* $(\text{Despesas de Comercialização} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Sinistros Retidos}) / (\text{Prêmios Ganhos})$ *IDC (Índice de Despesa de Comercialização)* $\text{Despesas de Comercialização} / \text{Prêmios Ganhos}$ *IDA (Índice de Despesa Administrativa)* $\text{Despesas Administrativas} / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Margem de Lucro Operacional (Previdência)* $(\text{Rendas de Contribuições Retidas} + \text{Variação das Provisões Técnicas} - \text{Despesas com Benefícios e Resgates} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais}) / \text{Rendas de Contribuições Retidas}$ *Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)* $(\text{Prêmios Ganhos} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas com Tributos} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Sinistros Retidos} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / \text{Prêmios Ganhos}$ *Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)* $(\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas Administrativas} - \text{Despesas de Comercialização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados} - \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receitas Financeiras} - \text{Despesas Financeiras}) / (\text{Receitas Líquidas de Capitalização} - \text{Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados})$ *Lucratividade Patrimonial* $\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$ *Resultado de Investimentos / Lucro Líquido* $\text{Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas} / \text{Lucro Líquido}$ *Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)* $\text{Prêmio Retido} \times (12 / \text{Número do mês}) / \text{Patrimônio Líquido}$